

# A CONTRIBUIÇÃO DA AUDITORIA INTERNA NO TRABALHO DA AUDITORIA INDEPENDENTE



Larissa Alves Do Nascimento<sup>1</sup>; Ana Letícia Lima de Oliveira<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdades Integradas de Paranaíba - FIPAR

## RESUMO

*Este artigo foi elaborado com o objetivo de aprofundar, complementar e enriquecer o conhecimento acadêmico sobre tipos, conceitos e finalidades das auditorias que podem favorecer as empresas, inclusive se agregadas. Buscando um assunto que de alguma forma contribua para o desenvolvimento deste campo, teve também como finalidade auxiliar a análise das relações mútuas entre Auditoria Interna e Independente do ponto de vista da complementaridade. No presente artigo é discutida a relação entre as auditorias, para isso, foram realizadas pesquisas bibliográficas sobre seus meios, definição, escopo, finalidade e procedimentos. As normas relacionadas com a Auditoria Interna e Auditoria Independente, a relação entre elas, a integração e cooperação entre os dois tipos de auditoria e seus papéis na prevenção e detecção de erros e fraudes. O objetivo geral proposto pode ser justificado ao concluir que é possível estabelecer um vínculo entre Auditoria Interna e Auditoria Independente e que elas podem se complementar. Pensando nisso, o propósito deste estudo foi entender a utilidade dos procedimentos realizados pelos auditores independentes e internos, destacando a importância desses profissionais nas empresas, e como esse processo é aplicado nas corporações de forma aliada. O método utilizado neste trabalho é a pesquisa bibliográfica em livros, artigos, teses e sites de busca.*

*Palavras chave: Auditoria, Auditoria Independente, Auditoria Interna.*

## ABSTRACT

*This article was prepared with the objective of deepening, complementing and enriching academic knowledge about types, concepts and purposes of audits that can favor companies, even if aggregated. Seeking a subject that somehow contributes to the development of this field, it also had the purpose of helping the analysis of the mutual relations between Internal and Independent Auditing from the point of view of complementarity. In this article, it is to tolerate the relationship between audits, for this, bibliographic research was carried out on their means, definition, scope, purpose and procedures. The rules related to Internal Audit and Independent Audit, the relationship between them, the integration and cooperation between the two types of audit and their roles in preventing and detecting errors and fraud. The proposed general objective can be justified by concluding that it is possible to establish a link between Internal Audit and Independent Audit and that they can complement each other. With that in mind, the purpose of this study was to understand the usefulness of the procedures carried out by independent and internal auditors, highlighting the importance of these professionals in companies, and how this process is applied in corporate companies in an allied way. The method used in this work is the bibliographic research in books, articles, theses and search engines.*

*Key Words: Auditorium, Independent Auditorium, Internal Auditorium.*

## 1. INTRODUÇÃO

Surgindo em meados do século XIV, por volta do ano de 1.314, a auditoria, que se originou na Inglaterra e instaurou-se no Brasil ao término da Segunda Guerra Mundial (CRC - CE, 2023). Com a inevitabilidade de precisão nos registros contábeis e nas operações financeiras, as empresas passaram a ter necessidade de controle sobre o seu capital, das receitas e dos gastos, o que resultou na criação da auditoria.

A evolução mercadológica serviu como base inicial para a concretização da necessidade de credibilidade das informações, ao considerar as oportunidades de investimento, o investidor deve avaliar a liquidez, a lucratividade e os compromissos financeiros futuros da empresa. As demonstrações financeiras, juntamente com as notas explicativas que as acompanham, fornecem a fonte mais abrangente de informações para investidores que buscam obter esses dados críticos.

A auditoria contábil avalia esses registros e demonstrações, os quais dizem respeito ao patrimônio da entidade. Além de aumentar a credibilidade de documentos e auxiliar nas tomadas de decisões, também enfatiza opções seguras e confiáveis para obtenção de maior rentabilidade para a organização (ALMEIDA, 2019).

## **2. DESENVOLVIMENTO**

A Auditoria Independente investiga possíveis falhas ou fraudes dentro de uma empresa, e utiliza um conjunto de métodos técnicos para obter um parecer sobre a situação financeira e patrimonial da organização. Ela analisa as operações, aplicações, demonstrações contábeis e financeiras da entidade afim de confirmar a autenticidade e seriedade da organização, além de evidenciar possíveis erros os quais podem causar prejuízos futuros.

Seu objetivo é analisar as demonstrações contábeis, averiguando sua compatibilidade com a real situação financeira da empresa através de um relatório independente, onde o auditor é principal responsável em apresentar esse relatório, o qual confirma dados gerados nos relatórios da empresa em relação ao seu patrimônio, assegurando assim a boa saúde financeira da organização.

Para obter bons resultados a auditoria deve ser baseada nas normas de auditoria e no seu código ético, consolidando o seu parecer. Considerando os critérios da NBC TA 200, a qual é a norma que se refere as obrigações dos auditores independentes, a auditoria externa deve examinar com cautela as demonstrações fornecidas pela direção da entidade. As NBCs TA determinam que a auditoria, em específico o auditor independente, tenha uma garantia significativa em relação as demonstrações contábeis,

e que essas demonstrações estejam relativamente isentas de possíveis contradições, as quais poderiam ser causadas por fraudes ou erros.

Os auditores seguem o conceito de materialidade, o que possibilita um bom planejamento e execução na auditoria, evitando possíveis falhas e incoerências. Incoerências que podem ser significativas, quando, de alguma maneira influenciam nas demonstrações contábeis ou na situação financeira da empresa (CFC, 2016).

Diferente da Auditoria Interna, a Independente não possui nenhum vínculo com a empresa, isso porque o responsável – auditor externo – não deve ter nenhuma intenção além de demonstrar a real situação da empresa em sua análise, sem o intuito de conseguir algum benefício ou crédito para confirmar dados fornecidos ou até mesmo prejudicar a instituição (FROSI, 2015).

Por ter uma apuração minuciosa e com maior perspectiva, a Auditoria Independente passa credibilidade aos seus clientes, isso possibilita que as empresas auditadas demonstrem aos seus sócios e/ou investidores que está tudo coerente em relação ao controle financeiro da organização, dando-os a segurança e confiança para investir seu patrimônio (FROSI, 2015).

A Auditoria Interna surgiu como uma extensão da Auditoria Externa, já que o auditor independente ficava na empresa por um curto período e seu trabalho era voltado principalmente para as demonstrações financeiras da empresa. Para atender as necessidades da gestão da organização, era necessário um acompanhamento mais frequente da auditoria, com maior abrangência, possibilitando maior eficiência no controle interno (TEIXEIRA, 2006).

Segundo Almeida (2019), a auditoria pode ser classificada em interna ou externa. A Auditoria interna é formada por um grupo de métodos técnicos utilizados para investigar a seriedade dos dados fornecidos sobre o patrimônio, o financeiro e a eficiência da conduta interna. Também tem por objetivo supervisionar a integridade das informações fiscais contábeis da empresa.

Com intuito de evitar ou combater possíveis fraudes ou erros praticados por algum colaborador interno, Almeida (2019) afirma que a auditoria interna analisa de forma detalhada a veracidade dos dados contábeis e financeiros da entidade, proporcionando assim maior eficiência e rentabilidade no controle interno. Por fazer o trabalho dentro da empresa, o auditor interno consegue acompanhar e auxiliar os gestores nas tomadas de decisões para um bom desenvolvimento da empresa.

Diferente do auditor externo, o auditor interno trabalha dentro da empresa que prestara serviço. Mesmo sendo interno, há uma necessidade de grau de independência do auditor interno, ele não pode ser subordinado de outros setores que ele irá auditar, por

isso, o setor de auditoria interna deve ser subordinado apenas da presidência e dos sócios (RAMOS, 1997).

Além de ajudar no desempenho e bom funcionamento da gestão interna, a auditoria interna também pode ser utilizada como base para a avaliação da auditoria independente, auxiliando na agilidade de seu serviço o que possibilita maior tempo para áreas que necessitam de mais atenção do auditor externo (CUNHA, A. S. V., & INÁCIO, H. C., 2013).

O presente estudo tem como objetivo geral analisar os métodos e legislação aplicados nas auditorias das empresas, observando em seu surgimento e evolução, a qualificação de acordo com as normas legais e o crescimento de sua importância.

É frisado o momento em que o mercado de ações cresce, e como seu crescimento influencia nas auditorias das empresas, como mudanças nos padrões de controles internos e externos e na governança corporativa.

Assim, o trabalho também tem a finalidade de analisar a eficiência das auditorias e como ambas podem se complementar para que se possa garantir a confiabilidade das demonstrações contábeis tanto internamente quanto externamente.

A metodologia aplicada no presente artigo foi pesquisa bibliográfica, documental, por meio da utilização de um pensamento lógico. Este estudo compreenderá conceitos e algumas normas de Auditoria Interna e Externa e em que elas se agregam. Esse foi um tema escolhido para abordar a relação existentes entre a Auditoria Interna e a Auditoria Externa (Independente), entre outros assuntos julgados importantes.

Com o objetivo de demonstrar as auditorias com objetivos diferentes porém, quando ambas são utilizadas de forma complementar, o trabalho poderá ter uma maior transparência, confiabilidade e eficácia. Foi utilizado embasamento em informações lidas em livros, artigos e web páginas e refletindo em coleta de informações ocasionando no artigo desenvolvido.

A auditoria de modo geral, vem ganhando cada vez mais espaço no meio empresarial. Com um papel crucial nas empresas, a auditoria vem tendo maior reconhecimento pelos usuários do mercado de ações, em virtude da necessidade de transparecer a confiabilidade das informações contábeis da empresa (SILVA, 2010).

Existem duas subdivisões da auditoria, a Auditoria Interna e Auditoria Independente. As duas são de muita importância para as organizações, e apesar de terem os mesmos objetivos ambas têm diferenças significativas, como por exemplo o vínculo com a empresa auditada, onde a Auditoria Interna faz parte da empresa que auditará e a Auditoria Externa não possui nenhuma ligação com a empresa auditada (SAMMOUR; CINTRA, 2019).

A Auditoria Interna investiga as ações e procedimentos da empresa, analisando e certificando que estejam de acordo, sem riscos de variações que possam trazer prejuízos futuros. Isso porque o auditor interno, com base na sua análise, sugere e recomenda aperfeiçoamentos para os administradores ou gestores responsáveis, que a partir da opinião do auditor interno podem incluir as melhorias sugeridas a empresa (ALMEIDA, 2014).

A junção dessas duas partes pode proporcionar maiores melhorias na auditoria Externa e também na empresa, desde que haja uma boa comunicação e cooperação entre elas. A Auditoria Interna pode servir como fonte de algumas informações úteis para a Auditoria Independente se, após a averiguação do auditor independente das informações fornecidas, forem consideradas fidedignas (SILVA; INÁCIO, 2013).

Todavia, para que tenha essa confiança entre as partes é necessário uma série de avaliações do auditor externo, pois mesmo sendo auditada internamente as informações e avaliações podem ter distorções ou erros, causados por falta de atenção ou algum deslize do auditor interno que poderiam causar prejuízos para ambas auditorias e conseqüentemente para a empresa. Por isso nem sempre é viável essa junção, o que comprova ainda mais a importância da distinção das auditorias (SILVA; INÁCIO, 2013).

Deste modo, a complementação desses tipos de auditorias pode proporcionar maiores benefícios a empresa. Desde que uma acrescente a outra, aumentando a eficácia da auditoria em geral e agregando maior credibilidade ao trabalho individual da Auditoria Interna e da Auditoria Independente.

### **3. CONCLUSÃO**

A finalidade deste trabalho foi discutir a relação entre as auditorias interna e externa em um conceito complementar. A revisão bibliográfica evidencia a relação entre as duas auditorias, visto que a Auditoria Independente considera a Auditoria Interna uma considerável ferramenta de controle interno da empresa, desde que o auditor interno trabalhe de forma objetiva e profissional. Isso pode simplificar e agilizar a inspeção externa.

Como ponto importante, pode-se mencionar também que, apesar das diferenças entre finalidade e objetivos das duas auditorias, deve-se considerar que as Auditorias Interna e Independente se complementam, de modo que aos olhos dos investidores da empresa, está a ser realizado um trabalho credível.

Portanto, a Auditoria Externa, após ter analisado todos os itens que julga importantes no trabalho da Auditoria Interna, e deduzir que este trabalho pode ser

proveitoso, pode utilizar essas informações para auxiliar-se na execução do seu trabalho, criando assim um relacionamento complementar entre as duas auditorias. Indicando que uma relação pode ser criada entre as duas, e que essa relação é uma relação complementar, evidenciando assim a questão inicial.

Concluindo, pode-se afirmar que o objetivo deste estudo não foi limitar o tema, em razão de que ainda existem muitas áreas dignas de pesquisa no que diz respeito à relação entre auditoria interna e externa, mas sim contribuir para sua expansão.

#### 4. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Juliana de Costa. **Funcionalidade da auditoria interna sob a ótica de auditores internos e auditados de empresas da cidade de Caxias do Sul**. USC Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2014. Disponível em: <<https://repositorio.ucs.br/xmlui/bitstream/handle/11338/1704/TCC%20Juliana%20de%20Costa%20Almeida.pdf?sequence=1&isAllowed=y>> Acesso em: 02 maio 2023.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: abordagem moderna e completa**. São Paulo: Atlas, 2019.

ATTIE, William. **Auditoria: Conceitos e Aplicações**. São Paulo: Atlas, 2018.  
CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Norma Brasileira de Contabilidade – NBC TA 200 (R1), de 05 de setembro de 2016** (CFC, 2016). Disponível em [https://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes\\_sre.aspx?Codigo=2016/NBCTA200\(R1\)](https://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2016/NBCTA200(R1)) > Acesso em: 08 abril 2023.

CRC - CE, Conselho Regional de Contabilidade do Ceará. **Auditoria Contábil**. Disponível em: < <https://www.crc-ce.org.br/fiscalizacao/informacoes-importantes/auditoria-contabil/> >. Acesso em: 29 mar. 2023.

FROSI, Miriam. **Evolução Histórica da Auditoria do Brasil e no Mundo e as Tendências em Banco Nacional**. *Revista Innovare*. Disponível em: < <http://www.fabemarau.edu.br/seer/index.php/innovare/article/view/1/1> > Acesso em: 11 abril 2023.

**NCB TA 200, 2016** - [https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTA200\(R1\).pdf](https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTA200(R1).pdf) Acesso em: 17 abr. 2023).

RAMOS, Solange de Vasconcelos. **Auditoria interna**. Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 1997. Disponível em: < [https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/62860/1/1997\\_tcc\\_svramos.pdf](https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/62860/1/1997_tcc_svramos.pdf) > Acesso em: 18 abril 2023.

SAMMOUR, Julia Rumão; CINTRA, Denise Gomesbarros. **Auditoria externa x interna: funções e diferenças**. *Revista de Estudos Interdisciplinares do Vale do*

Araguaia - Reiva, Jussara, v. 2, n. 2, p. 14-28, 24 jun. 2019. Disponível em: < <http://reiva.unifaj.edu.br/reiva/article/view/85/67> >. Acesso em: 29 abr. 2023.

SILVA, Ana Sofia Valente Cunha e; INÁCIO, Helena Coelho. **RELAÇÃO ENTRE A AUDITORIA INTERNA E A AUDITORIA EXTERNA E O IMPACTO NOS HONORÁRIOS DOS AUDITORES EXTERNOS.** Revista Universo Contábil, [S.l.], v. 9, n. 1, p. 135-146, mar. 2013. ISSN 1809-3337. Disponível em: < <https://bu.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view/2878> >. Acesso em: 29 abr. 2023.

SILVA, Simone Povia. **Auditoria independente no Brasil: evolução de 1997 a 2008 e fatores que podem influenciar a escolha de um auditor pela empresa auditada.** 2010. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. Disponível em: < <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde-13102010-191828/publico/SimonePoviaSilva.pdf> > Acesso em: 11 abril 2023.

TEIXEIRA, Maria de Fátima. **O contributo da auditoria interna para uma gestão eficaz.** 2006. Tese de Doutorado. Disponível em: < [https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/581/1/TMCA\\_Maria%20deFatimaTeixeira.pdf](https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/581/1/TMCA_Maria%20deFatimaTeixeira.pdf) > Acesso em: 17 abril 2023.